

Liberdade de imprensa está ameaçada

MONTEVIDÉU – O direito à liberdade de expressão, consagrado como um dos direitos fundamentais pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, sofre constantes ameaças no continente americano. A denúncia foi feita pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) por motivo da comemoração do cinquentenário do documento.

A SIP, entidade que congrega 1.300 meios da imprensa na região,

denunciou o “alarmante aumento de assassinatos de jornalistas” registrados nas Américas nos últimos 12 meses, até a realização de sua assembleia-geral, celebrada no Uruguai, de 13 a 18 de novembro.

A entidade manifestou sua preocupação, por exemplo, em relação ao texto da Carta de Liberdades e Direitos do Canadá, que indica que a liberdade de imprensa estará “sujeita a limites razoáveis estabeleci-

dos pela lei que se possam justificar de forma demonstrável em uma sociedade livre e democrática”. Para a SIP, isso abre a possibilidade de a Justiça determinar limitações à liberdade de expressão.

Mas um dos assuntos que mais preocupa a entidade é a “sensação de que, em muitos países, o sentimento público está assumindo uma posição contrária à liberdade de imprensa e o público em geral não con-

segue compreender a estreita relação que existe entre a democracia e uma imprensa livre”.

Apesar das denúncias e advertências, a SIP destacou como positiva a designação do advogado argentino Santiago Cantón como relator especial para a liberdade de expressão por parte da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). (DPA)